Prevenção, alerta e avaliação de danos em eventos de inundação

Trabalho da imprensa

Clarissa Schwartz

Santa Maria, 9 de setembro de 2008.

Prevenção

- Reportagens sobre meio ambiente (destino correto do lixo, importância da preservação das margens dos rios e arroios, preservação do leito dos rios);
- Reportagens sobre habitações em áreas de risco;
- Incentivo de métodos de aproveitamento da água da chuva e de aumento da capacidade de infiltração;

- Uma das principais funções da imprensa;
- Previsão do tempo tem sempre lugar de destaque na programação;
- Assunto de extrema importância para o telespectador em todos os horários;

- No caso da RBS desde 2001 existe uma Central de Meteorologia onde trabalham 6 meteorologistas (4 em Porto Alegre e 2 em Florianópolis).
- Eles elaboram os boletins do tempo que são usados em todos os veículos de todo o grupo (jornais, rádios, televisão e Internet);

- As informações são fornecidas por uma empresa de São Paulo, são validadas e recebem um enfoque local na Central de Meteorologia. Também são trabalhados os dados do 8º Distrito de Meteorologia;
- Trabalho tem cerca de 95 por cento de eficácia;

- Trabalho na região é complementado com informações adquiridas junto à órgãos como: Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, Universidade, Moradores de áreas atingidas;
- Período de enchentes exige monitoramento constante por parte da imprensa;
 - Conhecimento da região é importante (Ex: Enchentes no Rio Vacacaí em São Gabriel e Santa Maria);

Danos

- Prioridade é a segurança e bemestar das pessoas;
- Reportagens buscam despertar a solidariedade;
- Matérias também fiscalizam a assistência pública nessas situações;

- Reportagens mostram danos, reconstrução, histórias de vida;
- Importância de reforçar/cobrar atitudes que possam evitar novos desastres;